



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 25 DE JANEIRO DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e sete, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h15 pelo presidente do CMS/BH, Robson Itamar, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Votação das propostas de atas das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 14/9, 19/10, 01/11 e 14/12/2006; 3 - Apresentação e discussão do contrato administrativo da Zoonoses e Agentes Comunitários de Saúde; 4 - Apresentação do relatório de atividades dos conselhos distritais de saúde; 5 - Escolha da Comissão Organizadora para a IX Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 6 - Assuntos gerais: Escolha de um representante do CMS/BH para compor o Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Felício Rocho e três conselheiros usuários para compor o Conselho de Saúde do Hospital Sofia Feldman. A conselheira Maria Amélia informou que a plenária de usuários será realizada no dia 14/02/2007, no auditório da Regional Leste. Serão encaminhados convites para os conselhos distritais e locais de saúde, além dos conselheiros municipais de saúde do segmento usuários. A conselheira Claudete elogiou a UPA Pampulha pelo atendimento prestado aos pacientes, desde o porteiro até a gerência da unidade. A conselheira Gislene agradeceu o cartão de natal enviado pelo Conselho e informou que a reunião do Comitê de Ética em Pesquisa da FUNED, será no dia 02/02/2007, às 9h. Em seguida, convidou todos os presentes para reunião da Comissão Local de Saúde Piratininga, que será realizada no dia 05/02/2007, às 16h, no centro de saúde. O conselheiro Evaristo Garcia falou da política econômica federal e propôs que o CMS/BH faça uma discussão sobre o desenvolvimento sustentado e sobre o teto do salário mínimo. O conselheiro local de Saúde, Anderson convidou todos os presentes para reunião da Comissão Local de Saúde Noraldino de Lima, que será realizada no dia 05/02/2007. A conselheira Ivanil informou sobre as plenárias de trabalhadores e pediu aos trabalhadores que verifiquem se o convite do CMS/BH está chegando às unidades. Informou também que em breve será realizado um seminário sobre a Saúde do Trabalhador. A presidente do CODISAB, Ilda Aparecida agradeceu a Mesa Diretora por ter acompanhado a visita a UPA Barreiro em virtude da denúncia de comida estragada servida aos usuários, trabalhadores e acompanhantes e cobrou a participação dos funcionários das secretarias executivas no curso de monitores para capacitação de conselheiros, pois segundo ela, já existe uma secretária executiva inscrita no curso. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo informou que os CERSAM's receberão comida através do balcão térmico e as UPA's receberão marmitex. Falou também, que o secretário municipal de Saúde publicou uma portaria criando uma comissão de sindicância para avaliar o transporte e distribuição de comidas nas UPA's e nos CERSAM's. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar colocou em votação as propostas de atas das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 14/9, 19/10, 01/11 e 14/12/2006. A conselheira Maria Amélia apresentou as suas retificações da seguinte forma: na ata do dia 14/12/06, linha 18 – faltou relatar a confraternização da Comissão da Saúde Humana na sua Relação com os Animais; na linha 67 – Maria Amélia informou que quatro mil pessoas (usuários de saúde) na Fazendinha, estavam sem atendimento pela equipe de Ciências Médicas, e que esta população é de alto risco e a Faculdade de Ciências Médicas entendeu que o processo estava em transição entre o CMS/BH e a SMSA, por isto, retirou a equipe do Centro de Saúde Paraíso. Em seguida, propôs que a equipe retorne à unidade básica de saúde Paraíso, o que foi aprovado pelo CMS/BH. Também faltou o relato da fala da gerente do DISAL, Fátima que convidou a comissão proposta e provada a visitar e acompanhar os trabalhos desenvolvidos por esta equipe. Na linha 172 – o nome correto é Maria Amélia Costa Sousa e não Maria Amélia Costa Souza. Na ata da reunião do dia 01/11/2006, foi feita a mesma correção no nome. Na ata da reunião do dia 19/10/06, na linha 54 – implantação dos centros de esterilização animal (cães, gatos machos e fêmeas). Em seguida, o presidente do CMS/BH, Robson Itamar colocou em votação as atas, que foram aprovadas com as retificações apresentadas pela conselheira Maria Amélia. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar passou para o próximo ponto de pauta que foi a apresentação e discussão do contrato administrativo da Zoonoses e Agente Comunitário de Saúde. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo explicou a importância da Emenda Constitucional 51, de 14/02/2006 e a Lei Federal Nº 11.350, de 05/10/2006, onde ficou definitivamente aprovado que não haverá terceirização dos ACS e Agentes de Zoonoses, de acordo com a Emenda e a Lei. Disse que a PBH irá atender a Lei e a EC e a modalidade de contratação será feita por contratos administrativos com todos os direitos determinados pela CLT, como seleção pública e prova de títulos. A SMSA e a Procuradoria Geral da PBH estão estudando a forma legal de fazer a migração da terceirização para o contrato administrativo, no caso dos ACS. A migração obedecerá a um cronograma da Sociedade São Vicente de Paula para o contratativo, devido a questão de recursos. Informou ainda que o secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda escreveu uma minuta de projeto de lei sobre a questão para análise da Procuradoria. A gerente de Gestão no Trabalho e Educação na Saúde, Warlene informou que essa discussão está sendo feita em todo o país. Segundo ela, existem diversas formas de contratação de ACS e Belo Horizonte já fez a seleção e os mesmos serão válidos. Falou ainda que eles serão migrados da SSVP para o contrato administrativo da SMSA. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar disse que há uma luta no país contra a precarização do trabalho. A idéia da Lei Federal 11.350 e o concurso público para o ACS e Agente de Zoonoses, irá



63 depender da votação contrária do Conselho à posição da SMSA de fazer admissões via contrato
64 administrativo. O secretário geral do CMS/BH, Roberto dos Santos fez a leitura do parecer da CTGFT: “Em
65 reunião realizada no dia 10/11/2006, e embora não tenha sido apresentada cópia do contrato de trabalho
66 dos trabalhadores da Zoonoses, para análise do mesmo, conforme solicitado em reunião desta câmara no
67 dia 29/09/2006 e de acordo com informações dadas pela GGTE a esta Câmara, emite-se o seguinte
68 parecer: Substituição do atual contrato onde o mesmo não contempla os direitos trabalhistas conforme CLT:
69 1 – FGTS; 2 - Férias remuneradas; 3 - Licença médica; 4 - Licença para acidente do trabalho conforme
70 CLT; 5 - Fornecimento em EPI's para todos os trabalhadores; 6- Política de vigilância à saúde do
71 trabalhador e fiscalização periódica dos locais de trabalho. Atenciosamente, William Carlos Oliveira -
72 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho.” O participante Roberto Francisco
73 propôs que a SMSA realize concurso público para os ACS e Agentes de Zoonoses com apostilamento. O
74 conselheiro Evaristo Garcia disse que existe muita demanda e pouca gente para o trabalho. O conselheiro
75 estadual de Saúde, Willer Marcos disse que a CUT defende o concurso público para ACS e Agentes de
76 Zoonoses. O conselheiro Paulo Augusto defendeu também a realização de concurso público com
77 apostilamento e disse que a Câmara Municipal de BH não se furará da discussão desta situação. A
78 participante Luíza disse que é contra a contratação por meio de concurso público, porque o ACS tem que
79 estar morar na área de abrangência do centro de saúde. A conselheira Ivanil informou que os Agentes de
80 Zoonoses não receberam cópia do contrato que assinaram e no Seminário de Atenção Básica, os Agentes
81 de Zoonoses não foram convidados à participar. O conselheiro local de saúde Vista Alegre, Geraldo
82 Florêncio disse que deve manter a forma de contratação por terceirização e denunciou que os ACS estão
83 trabalhando nos arquivos das unidades de saúde. O conselheiro Wellington Bessa disse ser contra o
84 concurso público para ACS. A conselheira local de saúde do Mantiqueira, Salete disse que os usuários
85 apoiam a postura dos trabalhadores. A Agente Comunitária de Saúde, Patrícia agradeceu o CMS/BH por ter
86 participado do Congresso Nacional dos ACS, onde se definiu pela realização de concurso público. A
87 secretária municipal adjunta da Saúde, Maria do Carmo informou sobre a Lei Federal Nº 11.350, de
88 05/10/2006, disse que nestes dois meses não foi possível dar uma resposta definitiva sobre a forma de
89 contratação de ACS e Agentes Sanitários. Disse que discorda da posição política do CMS/BH e não das
90 leis, e que as mesmas estão sobre análise política. Informou que a SMSA e a Mesa de Negociação do SUS
91 estão fazendo um informativo periódico para os trabalhadores. A secretária municipal adjunta de Saúde,
92 Maria do Carmo concordou com o parecer da CTGFT e disse que não haverá rompimento contratual dos
93 ACS, e sim uma migração para o contrato administrativo, com aposentadoria garantida pela previdência
94 social. Informou também que efetivar e fazer concurso público não garante a permanência no serviço. O
95 participante Frederico Miguel informou que a EC 51/2006 inaugurou uma nova modalidade de trabalhador
96 na saúde, um novo tipo de servidor público. A lei municipal poderá criar um regime celetista, mas não dará
97 a estabilidade que o concurso público proporciona. A gerente do setor de gestão do trabalho, Warlene
98 informou que o contrato administrativo é firmado com o servidor por tempo indeterminado. O presidente do
99 CMS/BH, Robson Itamar disse que os trabalhadores não querem o contrato administrativo e sim o concurso
100 público. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo abriu a perspectiva de que o Conselho
101 apresente a sua proposta em trinta dias, e em seguida deve-se voltar a discussão no plenário do CMS/BH.
102 O presidente do CMS/BH, Robson Itamar pediu para que a SMSA não encaminhe nenhum projeto de lei
103 sobre este assunto à Câmara Municipal, sem o conhecimento e a aprovação do CMS/BH. A secretária
104 municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo confirmou que está de acordo com a proposta feita pelo
105 presidente do CMS/BH, Robson Itamar que informou em seguida, a escolha de uma comissão propositiva
106 sobre este assunto. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Robson colocou em votação a proposta feita
107 acima e pactuada entre a secretária municipal adjunta de Saúde e o presidente do CMS/BH, Robson
108 Itamar. A proposta foi aprovada pelos conselheiros presentes. Foram aprovadas também: 1 – A criação da
109 Comissão de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, para apresentar uma proposta de
110 regulamentação e contratação destes profissionais pela Prefeitura de Belo Horizonte e a Secretaria
111 Municipal de Saúde de Belo Horizonte; 2- Rejeitar a contratação dos Agentes Comunitários de Saúde e de
112 Agentes de Endemias, através de contratos administrativos. A 2ª secretária do CMS/BH, Marta Auxiliadora
113 passou para a apresentação dos relatórios de atividades dos conselhos distritais de saúde, referentes ao
114 ano de 2006. Foram apresentados os relatórios dos conselhos distritais de saúde da Noroeste, Pampulha,
115 Oeste e Venda Nova. A 2ª secretária do CMS/BH, Marta Auxiliadora informou que os conselhos distritais de
116 saúde Oeste, Norte e Centro-Sul já receberam computadores novos. Os demais receberão posteriormente
117 os computadores adquiridos pela SMSA. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta onde foram
118 escolhidos os membros da comissão organizadora para a IX Conferência Municipal de Saúde de Belo
119 Horizonte. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Zulato informou que a conferência contará com a participação
120 de 1.800 (mil e oitocentos) delegados e 200 (duzentos) convidados/observadores. A conferência será
121 realizada no Minascentro, nos dias 25, 26 e 27/05/2007 e o tema ainda não foi definido. Provavelmente, o
122 tema abordado será o Pacto pela Saúde. O conselheiro estadual Gilson informou que a Conferência
123 Estadual deverá ser realizada no mês de Agosto/2007 e a Nacional, provavelmente, em Outubro/2007. O
124 presidente do CMS/BH, Robson Itamar informou que a comissão organizadora deverá contar 20 (vinte)



125 pessoas, dentre elas a Mesa Diretora do CMS/BH mais 16 (dezesesseis) pessoas, conforme paridade 8 (oito)
126 usuários, 4 (quatro) trabalhadores, 2 (dois) prestadores e 2 (dois) gestores. A conselheira distrital de saúde
127 de Venda Nova, Salete propôs que nesta comissão seja incluído um representante dos conselhos distritais
128 de saúde. Após várias discussões, o presidente do CMS/BH, Robson Itamar colocou em votação as
129 propostas: 1 – comissão composta por 20 (vinte) pessoas; 2 – comissão composta por 20 (vinte) pessoas e
130 mais 9 (nove) membros dos conselhos distritais de Saúde. A proposta 1 foi aprovada pelos conselheiros
131 presentes, ficando assim composta a comissão: 4 (quatro) membros da mesa diretora, 8 (oito) usuários, 4
132 (quatro) trabalhadores, 2 (dois) gestores e 2 (dois) prestadores/formadores. A comissão foi composta pelos
133 conselheiros representantes dos usuários: Sérgio Augusto, Claudete Liz, Anadil Benedita, Valdir Matos,
134 Wellington Bessa, Terezinha Salete, Maria Amélia e Cleide Alves. Manifestaram o desejo de compor a
135 comissão os participantes Roberto Francisco, como representante dos trabalhadores e Maria de Lourdes do
136 Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova, como representante dos gestores. A conselheira Anadil
137 informou que a comissão de discussão sobre o Pacto pela Saúde se reúne toda as quartas-feiras, às
138 14h30, na sala de reunião do Conselho. No dia 13/03/2007, será realizada uma plenária sobre o Pacto pela
139 Saúde, na Faculdade de Ciências Médicas, de 14h às 19h. Nesta plenária contaremos com a participação
140 dos conselheiros municipais de Saúde e dez conselheiros de cada conselho distrital. O conselheiro Valdir
141 informou que serão convidados a participar os conselheiros das trinta e nove cidades da região
142 metropolitana. Em seguida, passou para os assuntos gerais, onde foi escolhido um representante do
143 CMS/BH para compor o Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Felício Rocho e três conselheiros usuários
144 para compor o Conselho de Saúde do Hospital Sofia Feldman. Para representar do CMS/BH no COEP do
145 Hospital Felício Rocho, foi escolhido o conselheiro Wagner Francisco Alves Pereira e para o CSHSF foram
146 escolhidos os conselheiros Eunice Rocha Sena, Sebastião Ferreira Bastos e Sérgio Augusto Alves de
147 Oliveira. O participante Roberto Francisco, falou que devido ao avanço da Leishmaniose em Belo Horizonte,
148 solicitou esclarecimentos sobre a falta de kits para o exame laboratorial, considerando que Belo Horizonte
149 já apresenta o quadro de epidemia, com 103 (cento e três) casos humanos em 2006. Pediu que a gerência
150 de Controle de Zoonoses suspenda a apreensão dos cães positivos no município. Deve-se lembrar que a
151 Leishmaniose é uma Zoonose grave que se não for controlada causará graves problemas à saúde da
152 população. O presidente do CMS/BH, Robson Itamar disse que este assunto é de extrema urgência e
153 podemos convocar uma reunião extraordinária para discuti-lo, provavelmente no dia 27/01/2007, na reunião
154 da mesa diretora. Estiveram presentes: Anadil Benedita Ruhnau, Claudete Liz de Almeida, Fátima Regina
155 Fonseca Lima, Gislene Gonçalves Reis, João Batista Cunha, Maria Amélia Sousa Costa, Magali Rodrigues
156 Alves, Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira, Raquel Álvares S. Campos, Carmelita Aparecida Santos,
157 Jorge Portela, Sérgio Augusto Alves Oliveira, Wilson José de Oliveira, Maria do Carmo, Danielle Mara
158 Dornelas Cruz, Cleuza Maria Fernandes, Sérgio Hirle de Souza, Paulo Augusto dos Santos, Maria Inês
159 Rodrigues Oliveira, Cleide Alves Siqueira, Sônia Gesteira Matos, Roberto dos Santos, Robson Itamar da
160 Silva, Rosemary Baêta, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Valdir Matos de Lima, Wagner
161 Francisco Alves Pereira, Wellington Rosário Bessa, Ivanil Mendes Martins, Jadir Martins, Eunice Rocha
162 Sena, Renato César Ferreira. Justificaram: Célia Lelis Moreira, Leonardo Costa Barbosa, William Carlos
163 Oliveira, Cláudia Viana de Andrade, Ivani Fernandes Mello, Djalma Silva, Simone Dutra Lucas, Wânia
164 Regina do Carmo Soares, Giovanna Fraga, Wilson Alves de Resende, Ivanete Soares de Oliveira, José
165 Coelho dos Santos. Às 19h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
166 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho
167 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2007. LPM/mcpcb